

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br

Brasília, 7 de agosto de 2020

Edição 1.484



BANCÁRIOS DF

Filial do



CONTRAF



Centro-Norte

CAMPANHA NACIONAL 2020

#NALUTAPELOEMPREGO, BANCÁRIOS COBRAM RESPONSABILIDADE SOCIAL DOS BANCOS E EXPÕEM NÚMEROS DE FECHAMENTOS DE AGÊNCIAS, DEMISSÕES E DESCUMPRIMENTO DE ACORDO

A rodada de negociação desta quinta-feira (6) entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban colocou em pauta um dos eixos fundamentais da Campanha Nacional dos Bancários 2020. A manutenção do emprego e a suspensão das demissões - cobradas pelos dirigentes sindicais após detida exposição em relação à deliberada política de fechamento de agências e postos de trabalho pelos bancos -, teve como resposta da Fenaban pedido de prazo para discutir as propostas apresentadas. O que disseram que farão na semana que vem.

Os sindicatos, munidos dos subsídios e informações levantados pelo Dieese, expuseram os números relativos à categoria em vários aspectos.

O primeiro destaque ficou para o alto número de agências fechadas nos últimos anos, seguido do baixo índice de contratação de trabalhadores.

Somente entre janeiro de 2013 a dezembro de 2019 os bancos fecharam 70 mil postos de trabalho, o que equivale a uma redução de cerca de 14% da categoria. Sendo que 51 mil postos foram cortados só entre 2016 e 2019.

“A equação do absurdo, egocêntrica e que impõe o lucro acima de qualquer princípio, inclusive da vida, é insustentável. Apesar da pandemia, a divulgação dos balanços semestrais dos 3 maiores bancos privados continua a expor esse contrassenso. Apenas com arrecadação de tarifas, todos esses bancos arrecadaram mais do que o necessário para pagamento de



CAMPANHA NACIONAL D@S BANCÁRI@S • 2020

todas as despesas de pessoal, destaque especial vai para o banco espanhol que obteve quase duas vezes esse valor”, esclarece Kleyton Moraes, presidente do Sindicato.

Na primeira negociação, Comando apresenta à Fenaban cláusula sobre teletrabalho e defende regulamentação. Saiba o que foi debatido em bancariosdf.com.br

Veja as datas das próximas negociações

- 11 de agosto – Saúde e condições de trabalho
- 13 de agosto – Igualdade
- 14 de agosto – Cláusulas Sociais
- 18 de agosto – Cláusulas Econômicas

SINDICATO, CUT/DF E DEMAIS SINDICATOS DE TRABALHADORES QUE ATUAM EM BANCOS REALIZAM ATO EM DEFESA DA VIDA

Empunhando faixas nas principais vias de acesso ao Plano Piloto, militantes denunciaram no último dia 27 o desrespeito com as vidas dos trabalhadores que atuam em bancos e exigiram respeito ao isolamento social, com a mensagem de que #TodasAsVidasTrabalhadorasImportam.

Participaram da mobilização o presidente da CUT-DF, Rodrigo Rodrigues; a presidenta do Sindiserviços, Maria Isabel Caetano dos Reis (a Dona Isabel); e Felipe Araújo Sousa, presidente do Sindibombeiros.

O presidente do Sindicato, **Kleyton Mo-**

rais, destacou a importância da atividade, também articulada com a CUT/DF. *“Denunciamos aqui a situação de negligência das empresas terceirizadas em relação à garantia dos protocolos de saúde aos funcionários e exigimos que as omissões dessas empresas sejam cobradas pelos bancos, que têm responsabilidade subsidiária”, afirmou.*

As atividades tiveram início logo cedo, às 7h30. Vestidos de branco, os trabalhadores deram sequência à mobilização com atos no Edifício BB, na 201 Norte, e em frente ao Matriz I da Caixa, no Setor Bancário Sul. O chão da entrada do BB e da Matriz foram pintados de vermelho

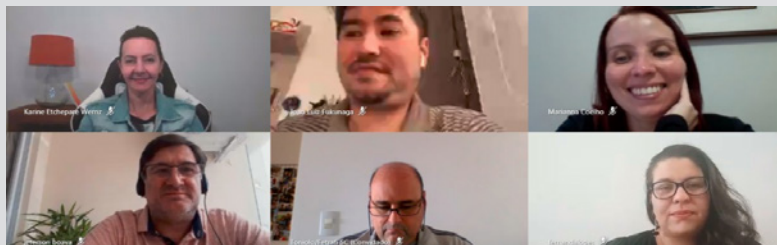


em alusão às mortes – que foram simbolizadas por um cruz – que têm sido causadas pelo coronavírus e, ao final, os manifestantes soltaram balões pretos pelo luto de todos os que já foram vitimados pela Covid-19 e também balões brancos em respeito às vidas e pelo reforço às responsabilidades dos empregadores.

BÔNUS SINDICAL: ASSOCIADOS TÊM ATÉ DIA 1º DE OUTUBRO PARA MANIFESTAÇÃO.
CONFIRA EM BANCARIOSDF.COM.BR.

CEBB COBRA CONTRATAÇÕES POR CONCURSO PÚBLICO E NEGOCIAÇÕES SOBRE INCORPORADOS PELO BB

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu, por videoconferência, com os representantes do banco nesta sexta (7) para tratar sobre questões que envolvem o emprego. As negociações avançaram no sentido de renovação de algumas cláusulas do acordo coletivo em vigência. Além disso, os representantes dos trabalhadores cobraram o fim da redução do quadro de pessoal e a contratação de funcionários concursados.



“Pontuamos também as preocupações dos funcionários que ingressaram por ação judicial e que não conseguem ascender na carreira, além da situação daqueles que foram aprovados no concurso de TI e que permanecem em agências aguardando a migração para a Ditec”, disse **Marianna Coelho**, diretora do Sindicato e representante da Fetec Centro Norte na CEBB. O banco deve analisar essas questões na mesa de negociação permanente.

O banco informou que vai renovar as cláusulas do ACT em vigência, que tratam das mesas temáticas sobre os trabalhadores dos bancos incorporados, além da mesa para tratar do trabalho home office e aceitou incluir nesta mesma mesa os escritórios digitais. Também há intenção de renovação da cláusula de negociação permanente.

Os trabalhadores também solicitaram e o banco acatou o pedido para realização de uma mesa específica para tratar de assuntos relacionados à Covid-19.

TELETRABALHO

A primeira negociação com o BB se deu na quarta (5) para tratar sobre as reivindicações específicas para o teletrabalho. A representação dos funcionários do BB cobra que o banco arque com os

custos do home office e faça o devido ressarcimento das despesas decorrentes da realização das atividades fora do ambiente de trabalho, além de um auxílio home office de valor fixo. A matéria completa você confere em bancariosdf.com.br.

SINDICATO ASSEGURA CONDICIONANTES PARA RETORNO AO TRABALHO PRESENCIAL. CONVOCADOS DEVEM PONDERAR COM GESTOR

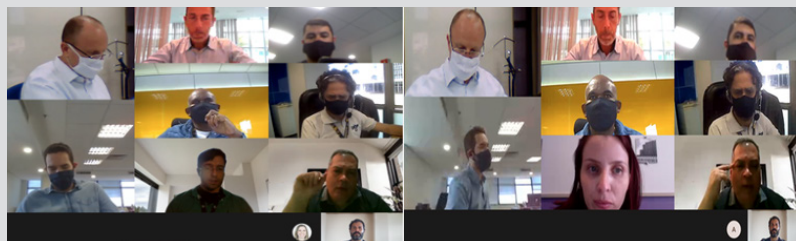
Após cobrança ao BB sobre o controverso comunicado que determina que “funcionário com autodeclaração de coabitação” retorne ao trabalho presencial, em reunião com o Sindicato no dia 24 passado, o Comitê Tático local do banco (composto pelos gestores das Superintendências, Gapes e Uni-

dades de Apoio) garantiu que o retorno não será massificado.

O Sindicato foi contra a medida do BB. “Essa decisão coloca uma responsabilidade descomunal sobre os gestores de unidade e potencializa consideravelmente as margens de erro da decisão, deixando-os com o encargo sobre os riscos de óbito que o retorno indiscriminado pode acarretar”, sustenta o presidente do Sindicato, **Kleyton Morais**.

DENUNCIE

O Sindicato orienta o bancário convocado a retornar ao trabalho presencial que exija a convocação por escrito e procure a entidade. No caso do gestor, se o BB estiver pressionando para mandar para o trabalho presencial o colega que cuida do pai e da mãe ou de algum familiar que faça parte do grupo de risco, também denuncie ao Sindicato.



SINDICATO COBRA DO PRESIDENTE INTERINO DO BB O RESTABELECIMENTO DO NORMATIVO QUE ASSEGURA A JORNADA DE 6H

Entre os rastros deixados por Rubem Novaes na sua desastrosa passagem pela presidência do Banco do Brasil consta o que levou ao bloqueio unilateral pela cúpula do banco ao normativo interno que assegura aos bancários e bancárias direito à jornada de 6 horas.

Em ofício dirigido ao substituto interino de Novaes, antes mesmo de ser conhecido o nome do ocupante da função, o Sindicato cobra o restabelecimento do nor-

mativo e, conseqüentemente, da livre opção pela jornada de seis horas.

A entidade lembra na comunicação ao interino do BB que a norma regulamentar adere aos contratos de trabalho. “O que estamos dizendo ao banco é que a jornada de 6 horas é intocável. Trata-se de uma conquista histórica e de um direito pelo qual vamos lutar com todas as nossas forças”, enfatiza o presidente do Sindicato, **Kleyton Morais**.



CHAPA 1, APOIADA PELO SINDICATO, VENCE ELEIÇÃO NA PREVI COM 67,7% DOS VOTOS VÁLIDOS

A Chapa 1 Previ para o Associado, apoiada pelo Sindicato, foi a vencedora da eleição encerrada nesta segunda-feira (27) na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, com 67,7% dos votos válidos, contra 32,3% da Chapa 2. Em números absolutos, a Chapa 1 recebeu 64.880 votos (58,14% do

total). A Chapa 2 obteve 30.948 (27,73%). Houve ainda 5.978 votos em branco (5,35%) e 9.787 nulos (8,77%).

A eleição, iniciada no dia 13 de julho, renova a Diretoria de Seguridade e parte do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e dos conselhos consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro.



CAIXA: EMPREGADOS ENTREGAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS E DEFINEM CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES

A primeira reunião de negociação da Campanha Nacional 2020 entre a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) e o banco, realizada por videoconferência nesta sexta (7), começou



com a oficialização da entrega da minuta de reivindicações para a renovação do acordo coletivo dos empregados. A próxima reunião, que será realizada na quarta-feira (12), vai debater saúde e segurança.

O encontro foi pautado para debater as reivindicações para a modalidade de trabalho em home office (teletrabalho). Uma conquista foi a garantia dada pelo banco de manter em home office os empregados do grupo de risco. Além disso, garantiu que irá reavaliar, caso a caso, a inclusão no Projeto Remoto dos empregados que coabitam com pessoas do grupo de risco. Foi solicitada também essa

ampliação para as mães e dos pais de crianças pequenas. A Caixa ficou de avaliar.

Os representantes dos empregados também tiveram acatada a reivindicação da criação de um canal de denúncias para que os bancários possam informar os locais que não estão seguindo o protocolo. “*Demos início às negociações da nossa pauta específica e temos o compromisso de defender as reivindicações dos empregados. É importante que todos os colegas se mobilizem para que tenhamos muitos avanços*”, convocou a secretária-geral do Sindicato **Fabiana Uehara**, que é a coordenadora da CEE/Caixa.

SINDICATO MANTÉM FOCO PERMANENTE NA DEFESA DOS EMPREGADOS DA CAIXA DURANTE A PANDEMIA

A defesa da saúde, da vida e dos direitos dos empregados da Caixa vem demandando do Sindicato foco e constância em suas ações durante a pandemia. Para a secretária de Saúde do Sindicato, **Vanessa Sobreira**, “*essa necessidade de foco e esforço*

extra na ação sindical é muito em razão da complexidade dos serviços e do papel que a empresa presta à sociedade”.

Garantia de home office e revezamento, blitz nos prédios e fiscalização para afastamentos de funcionários e desinfecção de

unidades são algumas das medidas adotadas pelo Sindicato, que orienta os empregados a encaminharem denúncia à entidade sempre que observarem descumprimento dos protocolos de segurança relacionados à Covid-19. Confira mais em **bancariosdf.com.br**.

CEE/CAIXA TEM NOVA COORDENAÇÃO. DIRETORA DO SINDICATO, FABIANA UEHARA ASSUME PARA O PRÓXIMO PERÍODO

toque ou clique no box para saber mais

DELEGADOS SINDICAIS DO BRB DEFINEM REIVINDICAÇÕES PARA A CAMPANHA 2020. ASSEMBLEIA APROVA ACORDO

Os delegados sindicais do BRB e dirigentes do Sindicato definiram em seminário realizado na quarta-feira (5) a proposta de minuta de reivindicações específicas a ser discutida com o banco em mesa de negociação da campanha salarial 2020. A assembleia virtual dos bancários do BRB realizada na sexta aprovou a pauta.

Coordenado pelo secretário de Assuntos Parlamentares do Sindicato, Ronaldo Lustosa, o fórum contou com cerca de 50 participantes, incluindo dirigentes do Sindicato e da Fetec-CUT/CN. A proposta de pauta definida no seminário teve como referência as discussões ocorridas no Congresso Distrital dos Bancários e contemplou também sugestões encaminhadas por funcionários do banco pelo site do Sindicato.

A proposta de minuta contempla as seguintes prioridades, entre outras:

- Prorrogação do ACT 2018/2020 por 2 anos;
- Índice de reajuste que for acordado com a Fenaban;
- Implantação de teletrabalho só após negociação com o Sindicato;
- Manutenção da cláusula de incorporação de função;
- Compromisso de convocação de novos empregados;
- Mesa permanente específica sobre igualdade de raça e gênero;
- Continuidade da mesa específica sobre prevenção ao contágio pelo coronavírus e proteção à vida;
- Segurança e condições de trabalho no enfrentamento à Covid-19

SINDICATO SOLICITA A SUSPENSÃO DOS PROCESSOS SELETIVOS EM ANDAMENTO NO BRB DEVIDO A DENÚNCIAS DE IRREGULARIDADES

toque ou clique no box para saber mais

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA DELEGADOS SINDICAIS NO BB, NA CAIXA, NO BNDES E NA COOPERFORTE

Bancárias e bancários do BB, da Caixa e do BNDES, além de cooperativários da Cooperforte, podem se inscrever para o processo eleitoral de representantes sindicais de base. Para se candidatar, basta estar filiado ao Sindicato há pelo menos 6 meses. No BRB, o mandato dos delegados foi prorrogado.

“*A importância da discussão coletiva no período recente nunca foi tão necessária quanto agora. A defesa dos direitos, dos empregos, da vida, dos bancos públicos se impõe. As saídas, para tanto, passam pelo envolvimento e pela articulação do coletivo*”, avalia **Kleyton Morais**, presidente do Sindicato.

**PARA SE INSCREVER,
TOQUE OU CLIQUE AQUI**

APÓS AÇÃO JUDICIAL DO SINDICATO, ITAÚ É CONDENADO A IMPLEMENTAR ITENS DE SEGURANÇA NAS 'LOJAS DE NEGÓCIOS'

A juíza da 7ª Vara do Trabalho de Brasília condenou o banco Itaú a apresentar plano de segurança bancária, bem como implementar itens de segurança nas unidades denominadas “lojas de negócios”.

Em 2014, o Sindicato fez uma paralisação na agência, situada no Setor Comercial Sul, em protesto contra o descumprimento de normas de segurança. Na Justiça, o banco tentou impedir o Sindicato, enquanto que a entidade denunciou a ausência de segurança nas agências denominadas ‘lojas de negócios’, que

funcionavam sem a presença de vigilantes, por exemplo, expondo os bancários a riscos.

“Considerando que o banco insistiu em não cumprir as normas de segurança, o Sindicato requereu que o Itaú fosse impedido de fazer funcionar agências sem a implementação dos itens de segurança estabelecidos pela legislação, em razão do iminente risco à segurança dos bancários, o que foi deferido na decisão”, pondera **Marianna Coelho**, secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato. O banco recorreu da decisão.



COE BRADESCO COBRA REUNIÃO PARA DISCUTIR FECHAMENTO DE AGÊNCIAS

A COE do Bradesco reivindica a abertura de negociações sobre o fechamento de agências. No último dia 30, reportagem publicada pelo Valor Econômico traz uma afirmação do presidente do banco, Octávio de Lazari, de que o ajuste na estrutura física do banco vai continuar de forma intensa em 2020 e 2021.

De acordo com o executivo, o fechamento de agências deve se intensificar no

segundo semestre deste ano, em meio ao planejamento dos modelos de atendimento da instituição financeira.

“Com lucro de R\$ 7,9 bi o banco está querendo fechar 400 agências. Vamos cobrar que todos os funcionários sejam realocados em outras agências. A COE já solicitou uma reunião para tratar deste assunto”, disse **Paulo Frazão**, diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco.



BANCÁRIOS DO SANTANDER ELEGÍVEIS À ESTABILIDADE PRÉ-APOSENTADORIA TÊM ATÉ 31 DE AGOSTO PARA SE MANIFESTAR

Bancários do Santander devem ficar atentos aos prazos para entrega da carta manifestando intenção de usufruir da estabilidade pré-aposentadoria. De acordo com o termo de compromisso assinado entre o banco e os representantes dos trabalhadores em maio, os bancários que estiverem elegíveis precisam enviar o documento ao RH e ao seu gestor até o dia 31 de agosto. É vedada a entrega no ato do desligamento.

Além da carta, o bancário deve anexar também o CNIS e os for-

mulários disponíveis na intranet do banco. O trabalhador que não tem certeza se completou o prazo para garantir a estabilidade deve procurar o INSS e buscar seu CNIS. Com este documento, será possível saber qual a data correta que entrar na estabilidade.

“Os trabalhadores precisam estar atentos ao prazo. Não deixem de enviar a manifestação ao RH para garantir esse direito”, frisa o diretor da Fetec-CUT/CN, **José Anilton**.

FUNCIONÁRIOS DA COOPERFORTE DEFINEM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

O Sindicato realizou o Congresso Virtual dos Funcionários da Cooperforte, com ampla participação dos trabalhadores, que responderam a consulta aberta pela entidade sindical com sugestões e propostas para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos trabalhadores da cooperativa. Em breve será realizada assembleia online para aprovação da minuta das reivindicações.

PROJETO DOS BANCÁRIOS DO DF AJUDA ARTISTAS DA CIDADE

Estreou no domingo (2) um programa que tem a cara do Distrito Federal: o Portfólio Sala Brasília, projeto do músico Adriano Rocha, em parceria com o Sindicato. Idealizado e apresentado pelo artista, o programa traz músicos do DF e do Entorno, com composições autorais em apresentações solo.

O programa vai ao ar pelos canais do YouTube do Sindicato e do projeto. Será um lançamento a cada semana, sempre aos domingos. O primeiro a se apresentar foi o músico Marcelo Café e a próxima atração é a compositora Carol Carneiro, que trabalha com viola caipira.

“Além do cachê, outro objetivo do programa é entregar a cada participante um portfólio profissional”, esclarece a secretária de Cultura do Sindicato, **Talita Régia**.

